

# Teatrão leva “A Viagem” para dentro do metrobus

●●● Depois de um primeiro momento – “À Espera” – o Teatrão apresenta agora “A Viagem”, segunda criação no âmbito do projeto de intervenção artística e cívica “Com que Linhas te Cruzas?”, que desde 2024 resulta de uma coprodução entre o Teatrão, Metro Mondego e câmaras de Coimbra, Lousã e Miranda do Corvo.

Os espetáculos trabalham sobre a implementação do novo sistema de mobilidade urbana e vão decorrer em setembro, ao longo de três circuitos entre estações, sempre com início às 19H00: dias 4 e 6 (Serpins-Corvo-Serpins); dias 5 e 7 (Miranda-Serpins-Miranda); 12, 13 e 14 (São José-Portagem-São José).

Os lugares são limitados a 50 pessoas e as reservas devem ser efetuadas junto do Teatrão, que vai privilegiar a população mais jovem e a de idade maior (utilizadores da Linha da Lousã).

Ontem, na apresentação de “A Viagem”, o encenador Marco Antonio Rodrigues revelou o primeiro momento do projeto “teve grande adesão”, com as três sessões realizadas a serem vistas por perto de 900 pessoas.

Agora, a nova criação “é muito mais delicada

e complexa. Os atores e a comunidade vão atuar em seis/sete cenas, ao longo de uma viagem que dura duas horas”, precisou.

“A Viagem” aborda “questões da contemporaneidade”, mas o objetivo é fazer um espetáculo “popular, com música, dança, circo, etc.”, acrescentou o responsável, agradecendo a solidariedade das autarquias envolvidas a disponibilidade da Metro Mondego, face “às dificuldades inúmeras” durante a elaboração do projeto.

O elenco de “A Viagem” é composto por três atores e pessoas das comunidades de Serpins, Moínhos, Lousã, Miranda do Corvo e Coimbra.

## **Reposição de “À espera”**

O primeiro momento do projeto “Com que Linhas te Cruzas?” regressa em outubro.

“À Espera” vai voltar a ser exibido nos dias 4 (17H00, Estação República), 18 (11H00, Estação Câmara) e 19 (17H00, Estação Câmara).

## **Responsáveis satisfeitos**

Na apresentação da nova criação, João Marana não escondeu a “satisfação por ter sido possível esta parceria com as câmaras muni-

pais”. Ao mesmo tempo, destacou o “interesse da Metro Mondego em criar um ambiente de satisfação e envolvimento da população ao nosso sistema de mobilidade e dos transportes públicos em geral”, lembrando que a promoção da proximidade entre os cidadãos e os agentes culturais é também objetivo do projeto “Com que Linhas te Cruzas?”.

Para José Manuel Silva “o investimento na cultura é fundamental para o desenvolvimento do município”. Em relação ao metrobus, o autarca reconhece que “há questões a corrigir no futuro”, mas garante que “tudo está a ser avaliado”.

Margarida Mota, representante da Câmara de Miranda do Corvo, manifestou satisfação “pela entrada do sistema em funcionamento”, que considerou “muito importante para a população e Miranda do Corvo.”

“Este projeto devolve a confiança das pessoas neste projeto de mobilidade” avançou, por seu lado Vítor maia Costa. Para o representante da autarquia da Lousã, as viagens experimentais já realizadas “foram importantes para devolver a noção de que isto vai andar”.

**| José Armando Torres**